



DESAFIOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS CONCEITOS EM GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR DOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFFS CAMPUS CERRO LARGO

Autora do trabalho: Suzymeire Baroni
e-mail suzymeire.baroni@uffs.edu.br

Co-Autor do trabalho: Patrick Magdhel Lima da Silva
e-mail patrikmagdhell@gmail.com

Co-Autora do trabalho: Kamille Agnes Silva Fernandes
e-mail kamille.fernandes@estudante.uffs.edu.br

Co-Autor do trabalho: Richard Vinicius Santana da Silva
e-mail richardviniciussantana77@gmail.com

Eixo 03: Monitoria por CCR
Campus Cerro Largo

RESUMO

O ensino de Genética apresenta percalços pelo caminho, como, por exemplo, o vasto vocabulário recheado de conceitos de difícil compreensão. Além disso, é necessário possuir uma boa base de conhecimentos a respeito de outras disciplinas, como a Biologia Molecular e a Bioquímica. Em razão disso, os alunos têm a percepção de que a Genética é difícil demais para ser compreendida, sendo a única motivação estudar para conseguir aprovação no CCR, o que gera desinteresse em muitos casos (Lopes; Silva, 2018). Dessa forma, torna-se essencial o serviço de monitoria, pois entende-se que a monitoria oferece uma oportunidade de aprendizagem e crescimento coletivo, proporcionando a interação entre professor, alunos acadêmicos e aluno monitor. O professor, com seus conhecimentos e experiência, juntamente com o aluno monitor e suas formas alternativas de apoio ao ensino e com sua proximidade com os alunos acadêmicos, por conta da faixa etária, dialetos utilizados, gostos e a própria condição de aprendiz em comum contribui para um melhor aproveitamento da aprendizagem (Gonçalves et al., 2021). Levando em consideração, especificamente, os cursos de Licenciatura, é de extrema importância o aprimoramento do ensino de Genética, tendo em vista a relevância que esse tema possui na sociedade, e o fato de que esses alunos de hoje, em breve, serão professores e precisarão saber ensinar Genética aos seus futuros alunos (Oliveira et al., 2017). Neste contexto, o presente projeto de monitoria buscou sanar as eventuais dificuldades apresentadas pelos discentes nos CCRs Genética



(2024/2) e Biologia Molecular (2025/1). A monitoria foi ofertada semanalmente, com data e hora marcadas, com os monitores bolsistas e voluntários. Durante o período do CCR, o professor disponibilizava listas de exercícios a fim de ajudar no processo de aprendizagem. Em nossos encontros, os monitores pontuavam as dificuldades apresentadas pelos discentes. Dentre todas as relatadas, as mais frequentes foram: a dificuldade em mensurar moléculas e estruturas microscópicas em formato tridimensional, a fixação de conceitos mais complexos e a falta de habilidade na interpretação dos textos que expunham os problemas de Genética. Apesar de possuírem conhecimento suficiente para resolvê-los, os alunos não conseguiam interpretar corretamente o que o problema pedia. Pode-se associar essa dificuldade de interpretação ao fato de que o atual estudante universitário no país não utiliza a leitura como fonte de entretenimento e obtenção de conhecimento e informações, geralmente recorrendo a esse meio apenas quando é obrigado a ler atividades, apostilas e livros indicados pelos professores das disciplinas cursadas (Tourinho, 2011). Outro ponto que pode ser correlacionado é que os conteúdos desses CCRs abrangem conceitos moleculares, sem possibilidade do uso do microscópio. Sendo assim, restam-nos figuras, imagens, esquemas e vídeos para entendimento. Dessa forma, os alunos da geração de menos leitura, menos fantasia e mais informação concreta via mídia apresentam muita dificuldade na aprendizagem desses CCRs. Desta forma, a monitoria tem sido um apoio significativo para os acadêmicos que cursam Ciências Biológicas — Licenciatura e Bacharelado.

Palavras-chave: Genética. Ensino. Monitoria.

Referências

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e313757, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v3i1.3757. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>. Acesso em: 3 maio. 2025.

LOPES, Karoline Duarte; SILVA, Cirlande Cabral da. Percepções de Alunos do Ensino Médio Quanto aos Conceitos Fundamentais da Genética Básica: um Estudo de Caso. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 2–9, 2018. DOI: 10.17921/2447-8733.2018v19n1p2-9. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/4673>. Acesso em: 3 maio. 2025.



OLIVEIRA, Handilany T. de Araújo Souza de; FERREIRA, Keli Eloide; RIBEIRO, Paloma Aparecida de Castro; ROCHA, Marina Lorentz; COSTA, Fernanda de Jesus; MARTINS, Érica Molfetti. Metodologias alternativas para o ensino de genética em um curso de licenciatura: um estudo em uma universidade pública de minas gerais. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 497-507, 2017. Universidade Vale do Rio Verde (UninCor). <http://dx.doi.org/10.5892/ruvrd.v15i1.2790>. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/2790>. Acesso em: 03 maio 2025.

TOURINHO, C. Refletindo sobre a dificuldade de leitura em alunos do ensino superior: “deficiência” ou simples falta de hábito?. **Revista Lugares de Educação**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 325–346, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rle/article/view/10966>. Acesso em: 3 maio. 2025.